

BULLYING E A VIOLÊNCIA ESCOLAR: AS FERIDAS INVISÍVEIS (APOIO UNIP)

Aluna: Melissa Pomaro

Orientadora: Profa. Dra. Renata Capeli Silva Andrade

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Bullying é um fenômeno de violência escolar repetitiva, presente em instituições públicas e privadas. Este projeto de pesquisa tem como objetivos investigar as feridas invisíveis da experiência do *bullying* existente em jovens, acima de 18 anos, que estejam cursando o Ensino Médio de escolas públicas, na região central da cidade de São Paulo; compreender as consequências da violência sobre os processos de escolarização dos alunos e discutir as Políticas Públicas de prevenção da violência no espaço escolar. O gênero diferencia o tipo de agressão: em meninas, geralmente, são agressões verbais e em meninos destacam-se as agressões físicas. Os efeitos nocivos do *bullying* desenvolvem feridas psicológicas invisíveis na autoestima e afeta todos os envolvidos: a vítima, os pais e a instituição escolar. A violência escolar não pode ser vista de modo simplista e confundida com brincadeira de adolescentes. A violência familiar tem associação direta com o *bullying*. O perfil dos agressores é variado, por isso não há “fórmulas prontas” de intervenção anti-*bullying*. As vítimas de *bullying* apresentam mais problemas de saúde e uma tendência ao suicídio quatro vezes maior em comparação aos outros estudantes.